

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Psiconefrologia – Doação de Órgãos

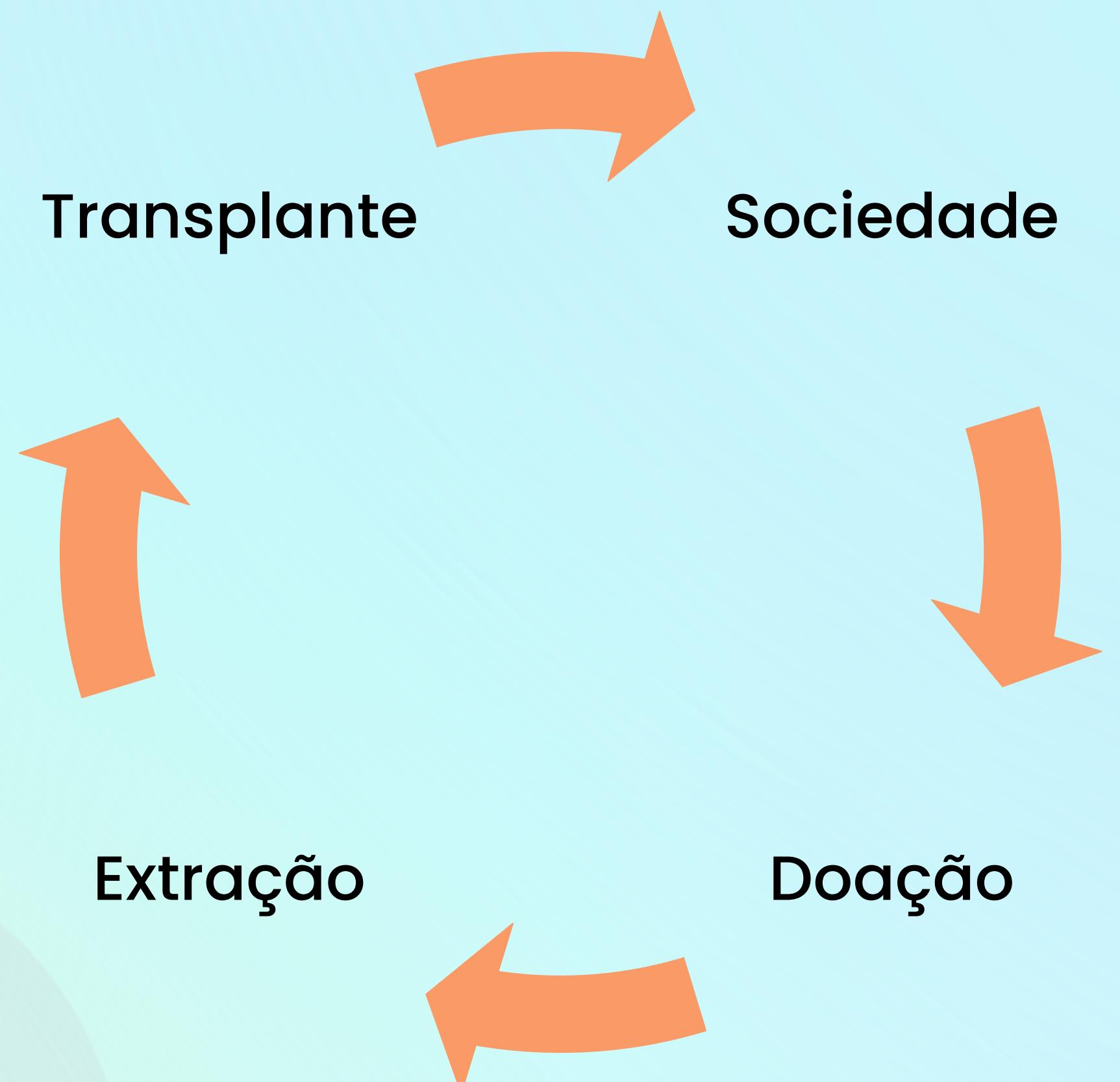
Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

Morte encefálica:

Morte encefálica é a definição legal de morte. É a completa e irreversível parada de todas as funções do cérebro.

Lei Número 9.434 de 1997

Doação de Órgãos – O Novo Ciclo Vital:



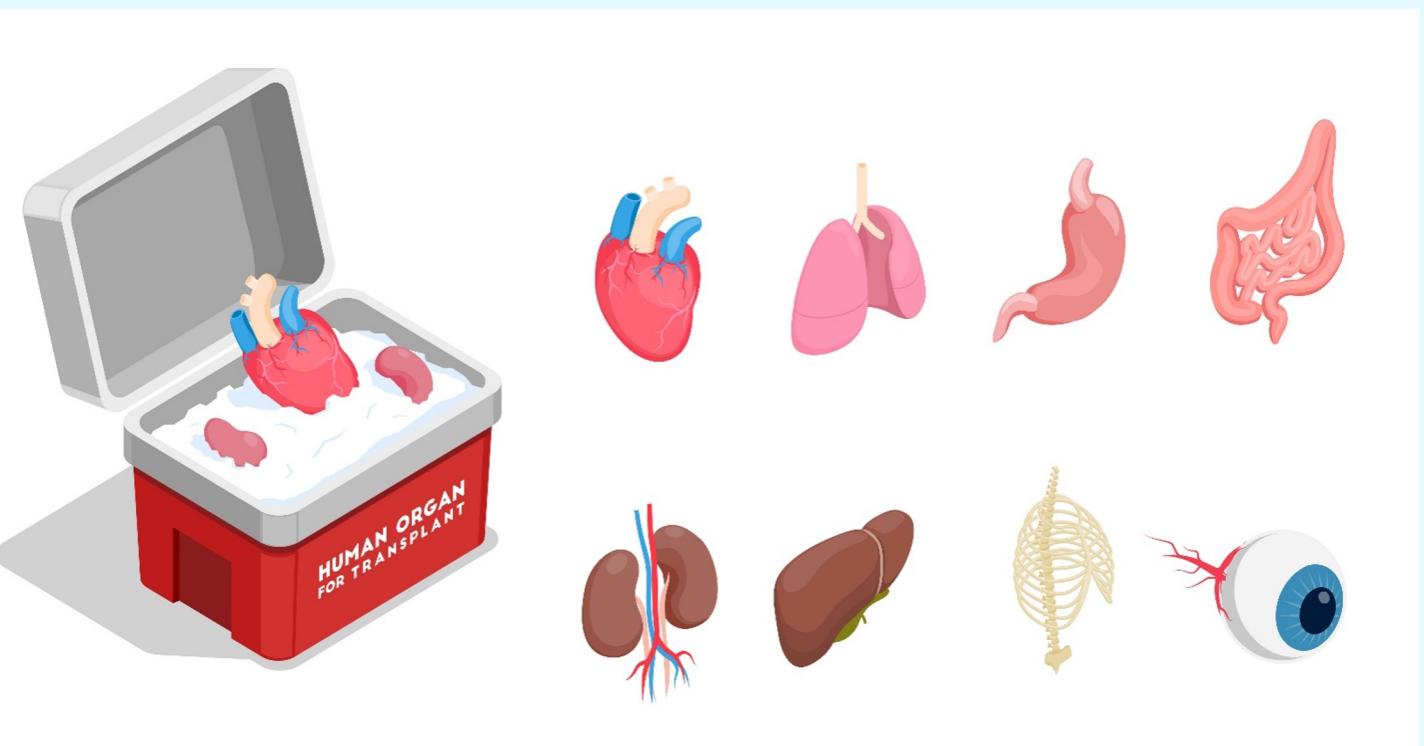
Novo Ciclo Vital:



O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?

Doador vivo:

Basta apenas ser maior de 18 anos, ter condições adequadas de saúde e ser avaliado por um médico para realização de exames.



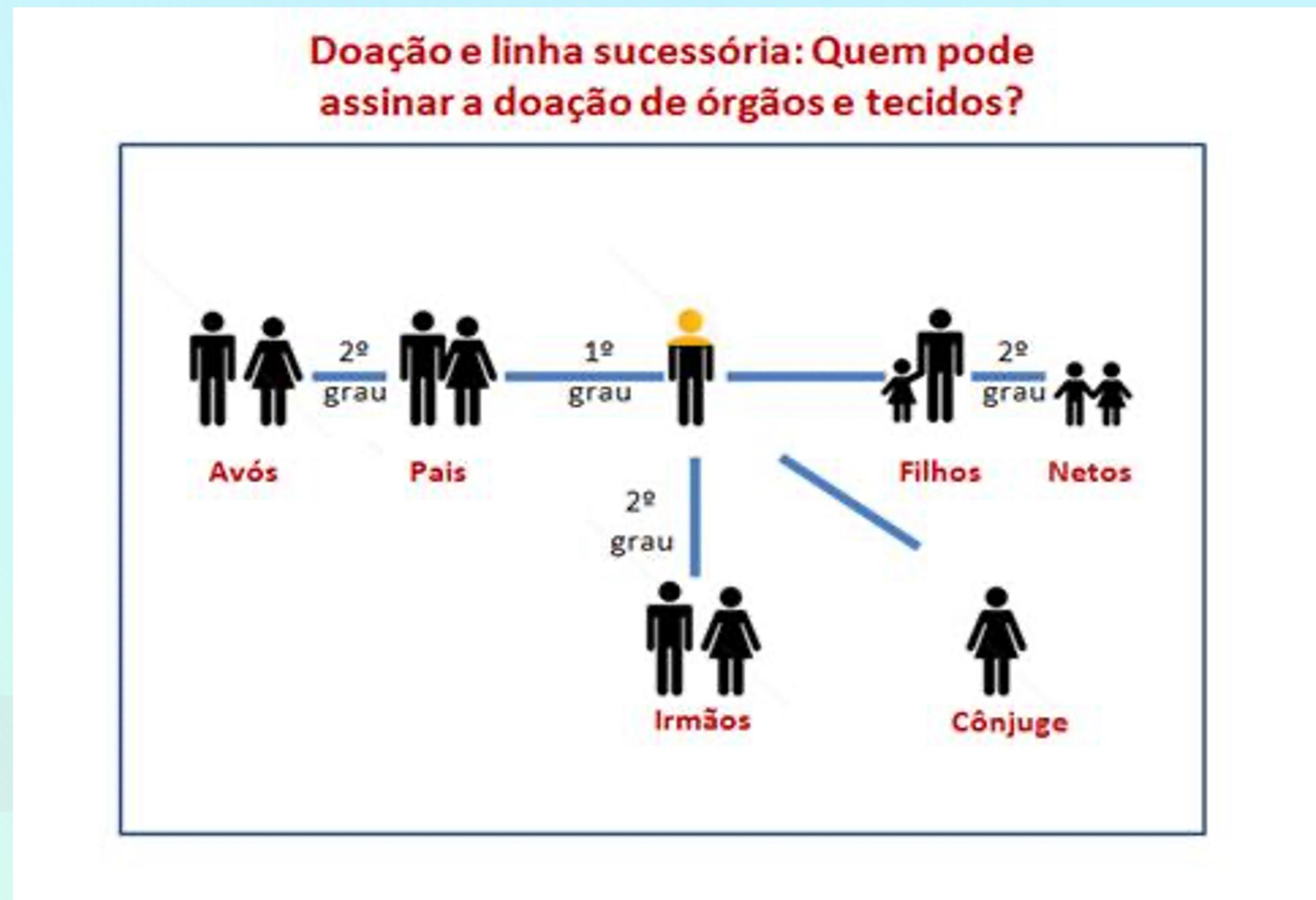
O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?

Doador falecido:

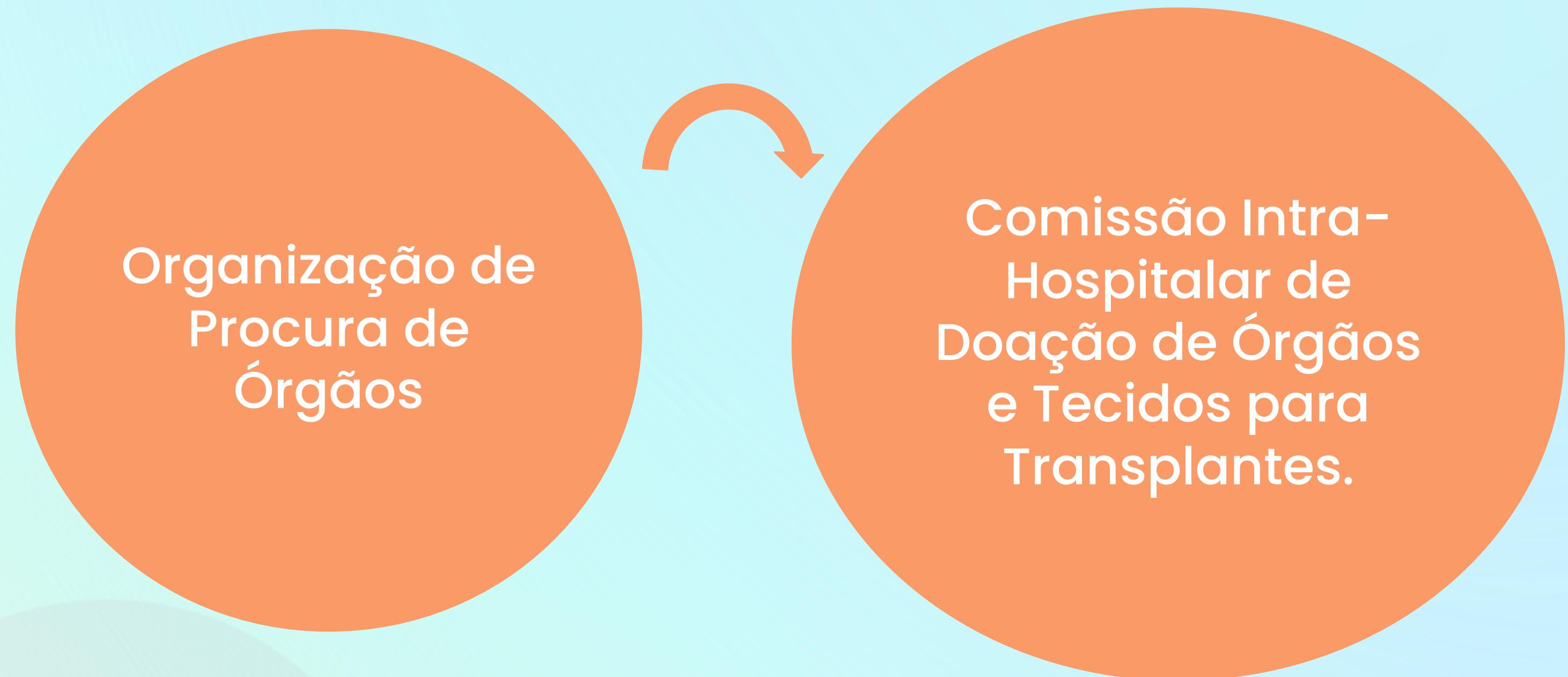
É importante falar para a sua família que deseja ser um doador de órgãos, para que após a sua morte, os familiares possam autorizar a doação e retirada dos órgãos e tecidos.



O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?



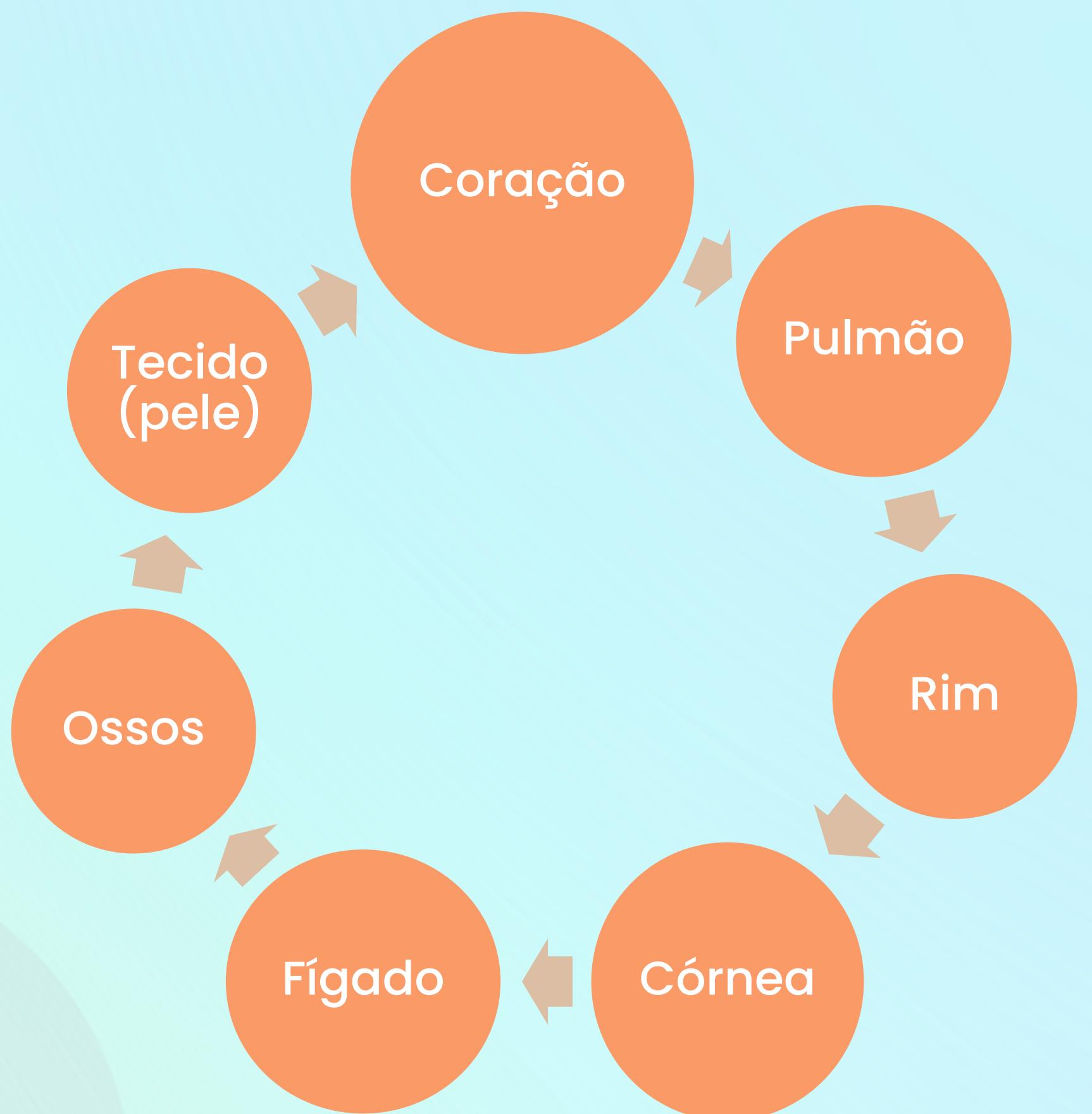
OPO e CIHDOTT:



Papel da CIHDOTT:

Exercer atividades de identificação, divulgação da política de transplantes de órgão e tecidos de modo a conscientizar progressivamente a comunidade sobre sua importância.

Órgãos que podem ser doados:



1. Diagnóstico de morte cerebral

Causada por traumatismos cranianos ou Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ela é diagnosticada a partir de testes como o eletroencefalograma e a angiografia cerebral. A falência não impede que o coração continue batendo.

2. Autorização da família

Somente familiares podem autorizar a doação, assinando um documento. No Brasil, cerca de metade das famílias de potenciais doadores autorizam a doação.

3. Histórico clínico do doador

Deve-se verificar possíveis doenças que possam ser transmitidas ao receptor do órgão. Doenças crônicas, diabetes e infecções podem comprometer os órgãos. Os médicos ainda realizam testes de compatibilidade com possíveis receptores.

Etapas da doação de órgão:

4. Órgãos são retirados

- Começa uma corrida contra o tempo para a retirada de órgãos e a preservação. Os primeiros a serem doados são os que duram menos fora do corpo como o coração e o pulmão (entre 4h e 6h). As córneas (até 7 dias) e os ossos (até 5 anos) são os que duram mais.

Os dados do doador são cruzados com os de potenciais receptores em um sistema que integra 27 centros pelo país.

5. Transporte

- Há um acordo de cooperação com companhias aéreas que possibilita o transporte de tecidos e órgãos gratuitamente em voos comerciais. Mais de mil órgãos e mais de 2.000 tecidos para transplante são transportados entre diferentes Estados. O transporte também pode ser por terra.

6. Realização do transplante

- Assim que o órgão chega, o receptor já aguarda para o transplante.
- Para evitar a rejeição do corpo ao novo órgão, é necessário tomar remédios imunossupressores pelo resto da vida.

A sobrevivência dos pacientes depois de cinco anos de cirurgia é de 60% nos casos de transplante de fígado e pulmão, 70% para cirurgias de coração, e 80% para os transplantes de rim.

Tempo para Doação:



Mitos e Verdades

Um paciente que
teve morte
encefálica pode
voltar a viver.



MITO
A morte encefálica é
irreversível e atestada
por dois médicos
diferentes, seguindo
critérios do Conselho
Federal de Medicina.
Somente nessa
condição é possível a
doação de vários
órgãos.

Para ser doador,
não é necessário
deixar nada por
escrito.



Verdade
Quem dá a autorização
para a doação de
órgãos são os parentes
de primeiro e segundo
graus (pai, filho,
irmãos, avós e
cônjuges) de uma
pessoa.

A doação pode
deixar o corpo
deformado.



MITO
É feita uma cirurgia
normal, logo o corpo
não fica
desconfigurado.

Mitos e Verdades

A família do doador precisa arcar com os custos da doação.

X MITO

Não há custos nem ganhos financeiros com o processo.

O corpo de quem doou os órgãos precisa ser sepultado em caixão lacrado.

X MITO

O corpo pode ser velado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial.

Idosos ou pessoas que já tiveram doenças não podem ser doadores.

X MITO

Todas as pessoas podem ser vistas como potenciais doadoras. O que determina a possibilidade de doação é a condição do órgão ou do tecido que será doado.

Mitos e Verdades

**Pessoas ricas
passam na frente
na fila para receber
órgãos.**

X MITO

A seleção é pela
compatibilidade com o
doador e é feita por um
programa de
computador para
impedir fraudes.

**Quem recebe um
órgão passa a se
comportar como o
falecido.**

X MITO

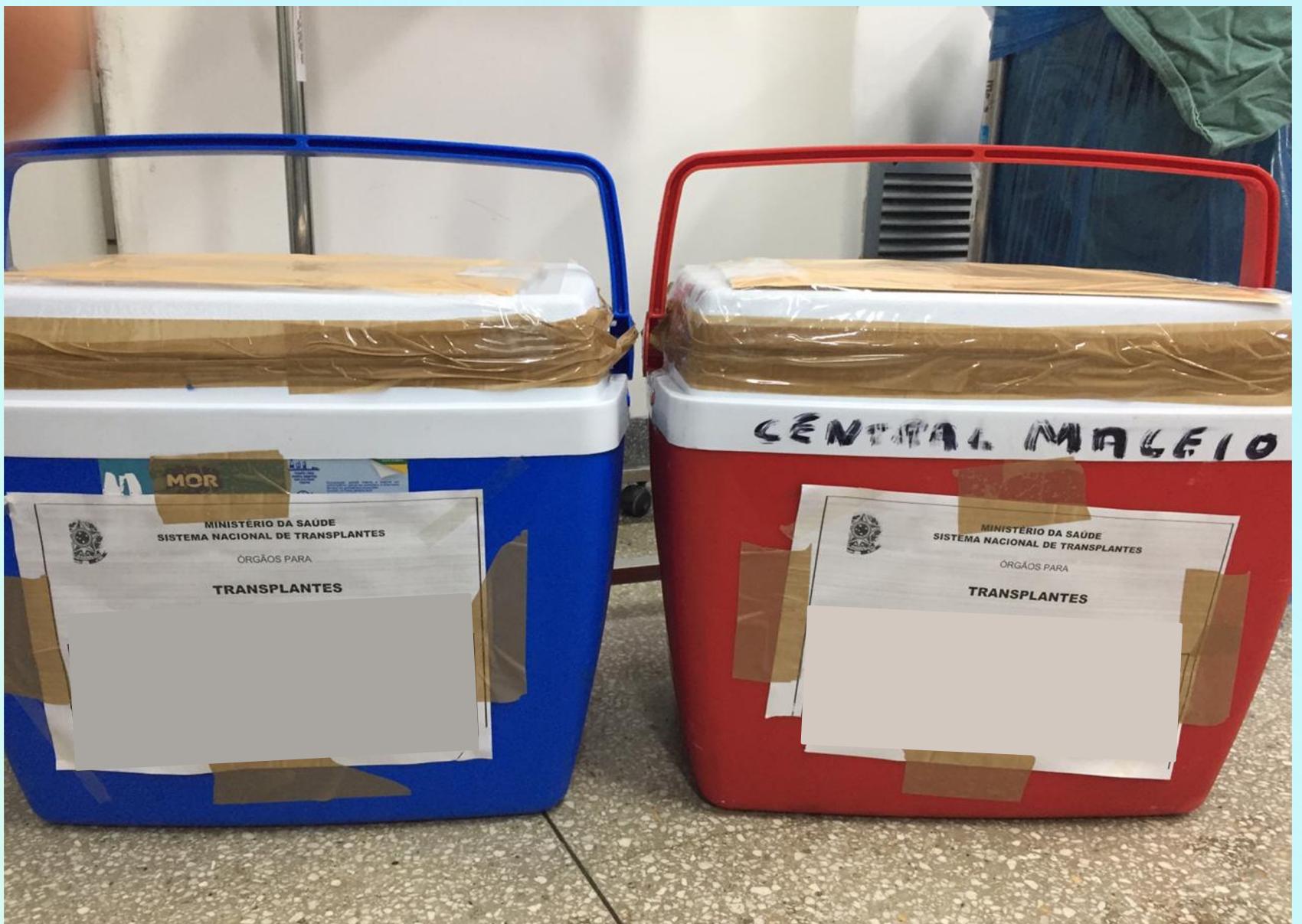
O órgão não apresenta
característica estética
ou emocional do
doador.

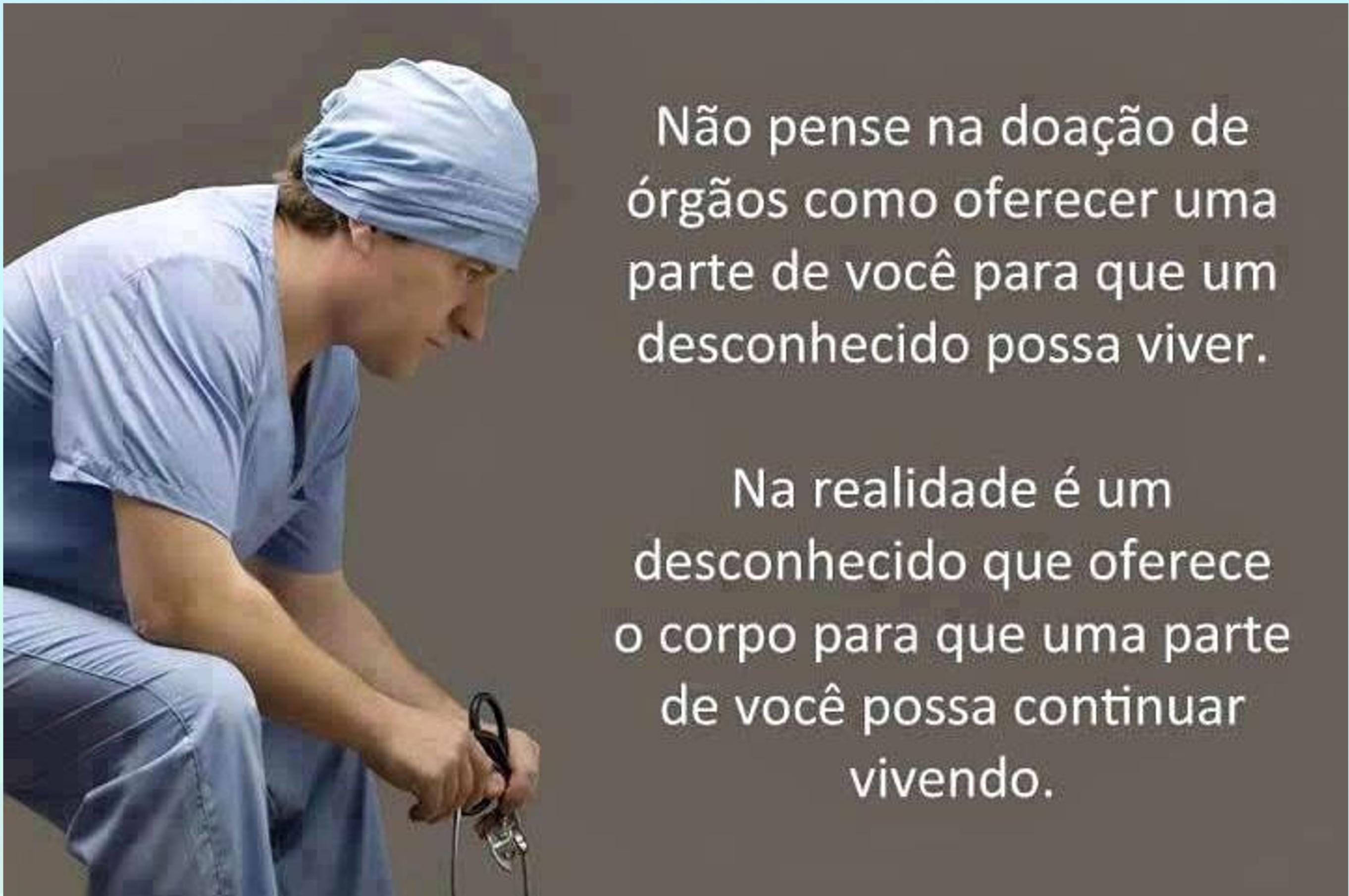
**Se os médicos do
setor de urgência do
hospital souberem
que eu sou um
doador, não vão se
esforçar para me
salvar.**

X MITO

A prioridade é salvar
vidas. Não faria sentido
matar pessoas para
salvar outras.

Fotos Doação:





Fonte Bibliográfica:

Sistema Nacional de Transplantes – SNT;

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – ABTO;

Organização de Procura de Órgãos – OPO;

Central de Transplante do Estado de Alagoas;

Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos

para Transplantes – CIHDOTT;

**Life Donor – Capacitações para equipes de profissionais de
doação.**